



folha informativa

Paróquia de Cristo Rei de Algés-Miraflores

3 de Janeiro de 2010 - N° 177 - V Série - Semanal -
Domingo da Epifania do Senhor



Adoraram-n'Ó

Quem eram estes *magos vindos do Oriente?* Amigos da sabedoria, num tempo em que se perscrutava o cosmos aprendendo acerca do homem; num espaço em que o nascer do sol acontece primeiro e, com isso, todo o tempo se antecipa; numa atitude de procura confiante do facto em sinais anunciado; numa forma de conhecer universal, harmoniosa e concreta.

Trata-se de uma procura honesta e simples, sem jogos ocultos como faz Herodes, representante dos *poderosos dos seus tronos*, quando diz que deseja prestar adoração Aquele que, na verdade, intende matar. Deus cuidou, durante o sono descansado dos magos, de mostrar a primeira e escondida intenção do rei, agitado e acordado na noite do medo.

Tão universal como a salvação através do dom do *mistério de Cristo*, que alcança todos os povos, *gentios e judeus*, é a possibilidade de ler os sinais com a graça do Espírito Santo. Maria, Mãe de Deus, Estrela do Mar, Senhora da Paz, Mestra da Sabedoria, nos ensine esta leitura.

P. António Figueira



"Vimos a Sua Estrela no Oriente e Viemos Para Adorar o Senhor"

O que nos surpreende sempre, ao ouvir estas palavras dos Magos, é que eles se prostraram em adoração diante de um simples menino nos braços da sua mãe, não no quadro de um palácio real, mas na pobreza de uma cabana em Belém. Como foi possível? Que convenceu os Magos que aquele menino era "o rei dos Judeus" e o rei dos povos? Certamente persuadiu-os o sinal da estrela, que eles tinham visto "surgir" e que tinha parado precisamente ali onde se encontrava o Menino. Mas também a estrela não teria sido suficiente, se os Magos não fossem pessoas intimamente abertas à verdade. Ao contrário do rei Herodes, tomado pelos seus interesses de poder e de riquezas, os Magos propendiam para a meta da sua busca, e quando a encontraram, mesmo sendo homens cultos, comportaram-se como os pastores de Belém: reconheceram o sinal e adoraram o Menino, oferecendo-lhe os dons preciosos e simbólicos que tinham levado consigo.

Angelus 6 Janeiro.2007

Epifania do Senhor



Celebramos hoje Cristo, Luz do mundo, e a sua manifestação às nações.

A luz que surge no Natal alarga hoje a amplitude do seu raio: é a *luz da Epifania de Deus*. Já não são apenas os pastores de Belém que a vêem e a seguem, mas também os *Reis Magos* que, tendo partido do Oriente, chegaram a Jerusalém para adorar o Rei que tinha nascido (cf. Mt 2, 1-2). Com os Magos estão as *nações*, que iniciam o seu caminho em direcção à Luz divina.

A luz, que brilhou com a estrela do Natal para guiar os Magos do Oriente até Belém, continua a orientar povos e nações de todo o mundo.

Diante da manifestação do Senhor na realidade que nos circunda, não podemos ficar indiferentes.

Manifestação de Jesus

Outrora Menino para nossa admiração,
Hoje Homem para nossa salvação.

Primeiro Ternura para nossa humanização,
Depois Graça para a nossa santificação.

Antes a Água para a nossa purificação,
Agora o Espírito para a nossa iluminação.

Ontem Epifania para toda a humanidade,
Hoje Vida pública para cada irmão.

Autor Desconhecido

SER PASTOR

O sacerdote pastor ama sempre e faz tudo com amor: quando acolhe, quando escuta e consola, quando orienta, quando se alegra com os que estão felizes e partilha a dor dos que sofrem; quando é exigente e quando é compreensivo e tolerante; quando ensina, todos e cada um a discernirem, no concreto das suas vidas, os caminhos do Reino de Deus. O sacerdote é pastor na sua missão pública, em que preside à comunidade dos crentes, e na sua vida privada, na intimidade dos seus silêncios, da sua oração, dos seus sentimentos e afectos. Um coração de pastor é um coração indiviso, transformado pela caridade de Jesus Cristo.

D. José Policarpo





A Palavra de Deus Encerra o Sentido do Mundo

A Escritura dá-nos, tantas vezes e de tantos modos, duas notícias fundamentais e decisivas: Deus é Palavra; Deus é amor. Se Deus é Palavra, é uma urgência comunicar, de Se comunicar; fala, mas não se limita a falar; age e a Palavra exprime-se em tudo o que faz; e podemos ouvi-la, não apenas escutando as palavras, mas acolhendo a mensagem das suas obras. Mas porque o Deus Palavra é amor, a Palavra anuncia e edifica o amor, alarga a comunhão de amor que Deus é à criação e à humanidade.

D. José Policarpo (da Homília de do Dia de Natal-2008)



Missa da Catequese e convívio de Catequistas

Na próxima quarta – feira, dia de Reis, na missa das 19h00 em Algés, as crianças da catequese vão trazer as suas ofertas para as crianças mais pobres. Este ano as ofertas destinam-se ao Centro de acolhimento de crianças em risco da Terceira.

Janeiras

Como já é tradição, um grupo de paroquianos irá cantar as Janeiras pelas ruas e estabelecimentos da Freguesia, na próxima quarta – feira dia 6. Convidamos quem quiser participar a estar na igreja de Algés às 14h30 desse dia.



Os Magos não representam apenas os outros povos, as outras civilizações, mas também a nossa própria busca.

Anselm Grün

Tudo é Teu

Descalço venho dos confins da infância,
E a minha infância ainda não morreu...
Em face e atrás de mim ainda há distância.
Ó Menino Jesus da minha infância,
Tudo o que tenho (e nada tenho!) é Teu!

Pedro Homem de Melo



4 ► **LI:** 1Jo 3, 22-4, 6 | **Sal:** 2 | **Ev:** Mt 4, 12-17.23-25
2.ª feira

5 ► **LI:** 1Jo 4, 7-10 | **Sal:** 71 | **Ev:** Mc 6, 34-44
3.ª feira

6 ► **LI:** 1Jo 4, 11-18 | **Sal:** 71 | **Ev:** Mc 6, 45-52
4.ª feira

7 ► **LI:** 1Jo 4, 19-25. 4 | **Sal:** 71 | **Ev:** Lc 4,14-22A
5.ª feira

8 ► **LI:** 1Jo 5, 5-13 | **Sal:** 147 | **Ev:** Lc 5,12-16
6.ª feira

9 ► **LI:** 1Jo 5, 14-21 | **Sal:** 149 | **Ev:** Jo 3, 22-30
Sábado

10 ► **DOMINGO BAPTISMO DO SENHOR - FESTA**
Domingo **LI:** Is 42,1-4. 6-7 | **Sal:** 28 | **L2:** Act 10, 34-38 | **Ev:** Lc 3, 15-16.21-22 ou
LI: Is 40,1-5. 9-11 | **Sal:** 103 | **L2:** Tit 2, 11-14, 3, 4-7 |
Ev: Lc 3, 15-16.21-22

Nova Igreja de Miraflores

Como está bem à vista, decorre a bom ritmo a construção da igreja da Santíssima Trindade, em Miraflores. Vê-la a crescer é para todos nós um motivo de grande alegria por vermos aproximar-se o dia em que nela poderemos celebrar a primeira Eucaristia.

Na decisão de avançar com esta nova fase da construção esteve o apoio financeiro da Câmara em mais 500 mil euros, embora isto signifique que teremos de reunir o restante valor (cerca de 850 mil euros) essencialmente através do empréstimo bancário. Com a Graça de Deus e o nosso empenho e oração, certamente iremos vencer mais este desafio que o Senhor coloca diante de nós.

Novamente a campanha “Empréstimo Zero”

É altura de relançarmos a Campanha “Empréstimo Zero” que nos permitiu concluir a primeira fase da construção, sem recorrer a empréstimos bancários. De facto, foi 176 mil euros o valor que vários paroquianos nos emprestaram sem qualquer encargos de juros. A todos, o nosso obrigado... Quem sabe se, pela generosidade dos paroquianos e amigos, não conseguiremos ver substancialmente reduzido o montante do empréstimo bancário?

O desdobrável informativo sobre esta campanha está nas mesas à entrada das igrejas de Algés e Miraflores. Recordo que a paróquia compromete-se a restituir o valor emprestado em apenas 15 dias, após ter sido solicitado por quem o emprestou.

EPIFANIA

Deus do universo,
Celebramos, nestes dias,
A manifestação do teu Jesus
A todos os povos.

Te louvamos pelos passos dados,
Dentro de culturas tão diversas,
Em ordem a acolher a novidade da tua presença.
Presença que transforma e renova
Pelo Amor oblativo,
Pela verdade libertadora. (...)

A luz do teu Cristo transborde e irradie
Nas vidas, nos gestos e nas palavras
Dos seus discípulos
E de todos os crentes verdadeiros,
Homens e mulheres de fé.

Guia-nos pela tua estrela
Para novos campos de anúncio,
Para novos campos onde semear
A largueza fecunda do teu Amor.

D. Carlos Azevedo

